



Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo – Penafiel











Ação financiada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

ANO LETIVO 2013-2014

MATRIZ DOS EXAMES DE PROJETOS DE AMBIENTE **CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO DE AMBIENTE**

DURAÇÃO DA PROVA: 90 minutos

MÓDULOS	CATEGORIAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ESTRUTURA DAS PROVAS Modalidade: prova escrita
MÓDULOS Módulo 1 Educação Ambiental 1	CATEGORIAS/CONTEÚDOS Parte I Conceito, Historia e Documentação sobre Educação Ambiental; EA – Ontem e Hoje Evolução do conceito sobre EA; O papel das ONGA no panorama Internacional e Nacional Parte II A Carta de Belgrado, O relatório Brundtland, A Cimeira da Terra (Rio-1992); (Agenda 21 e o conceito de Desenvolvimento Sustentável); Conferência de Quioto, Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WSSD); Década da ONU da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Parte III Objetivos, estratégias e temáticas	 Processar informação, adquirindo consciência sobre os assunto Aplicar conhecimentos, ter iniciativa de autonomia e capacidad Adquirir consistência entre os conhecimentos, os valores e os c Usar terminologia apropriada e ter clareza de conceitos; Formar opiniões fundamentadas promovendo alterações do es Observar, racionalizar e ser portador de autorreflexão; Saber pesquisar e consultar a legislação aplicável em cada caso 		
	Objetivos, estratégias e temáticas Conceito de Pegada Ecológica; Valores e Ética; Projetos de Estratégias Nacionais	s ambientais; le de previsão; omportamentos; tilo de vida: particular.	 Criar uma postura crítica e reflexiva na base das vivências. Conhecer a forma de realizar projetos de Educação Ambiental aplicáveis a grupos. 	





Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo – Penafiel











Ação financiada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

MÓDULOS	CATEGORIAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRUTURA DAS PROVAS Modalidade: trabalho escrito em powerpoint e apresentação oral
Módulo 2 Educação Ambiental 2	 Animar, Projetar e Multiplicar Dinâmica de grupo Relacionamento interpessoal Competências verbais e não-verbais O Grupo A motivação A Liderança Aplicações da dinâmica de grupos O quebra-gelo Vertentes de desenvolvimento/Implementação 	 Processar informação, adquirindo consciência sobre os assuntos ambientais; Aplicar conhecimentos, ter iniciativa de autonomia e capacidade de previsão; Adquirir consistência entre os conhecimentos, os valores e os comportamentos; Usar terminologia apropriada e ter clareza de conceitos; Formar opiniões fundamentadas promovendo alterações do estilo de vida: Observar, racionalizar e ser portador de autorreflexão; Saber pesquisar e consultar a legislação aplicável em cada caso particular. 	 Adquirir o conceito de relacionamento interpessoal na perspetiva do desenvolvimento humano. Treinar competências interpessoais verbais e nãoverbais. Caracterizar as relações interpessoais e o espírito de grupo. Reconhecer a importância da motivação como fator mobilizador do comportamento. Consciencializar-se para a motivação da sua conduta e do seu desempenho. Reconhecer comportamentos de motivação e comportamentos desmotivantes. Compreender o líder como um agente que promove a mudanças. Distinguir entre conhecimentos e capacidades. Aprender a explorar os cinco sentidos: a visão, o olfato, o gosto, o tato Explorar de forma criativa o meio que o rodeia. Enfatizar a beleza e a harmonia. Dinamizar as estratégias de forma a aproveitar os laços criados no grupo (amizade, entreajuda, solidariedade, cooperação). Saber criar um "ambiente" adequado ao local em que se desenvolve a ação. Participar utilizando estratégias interativas em Educação Ambiental. Compreender a importância dos agentes em Educação Ambiental. Interpretar o conceito de animar. Criar um ambiente aberto à criatividade individual e/ou 	Módulo 2 Trabalho escrito 14 Valores Apresentação oral 6 Valores
			•Criar um ambiente aberto à criatividade individual e/ou do grupo.	

Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo - Penafiel











Acão financiada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- 1. Os alunos devem responder somente ao que é pedido, de forma clara e coerente.
- 2. Serão penalizados os erros de carácter técnico-científico.
- 3. Não será permitido o uso do corretor.
- 4. Dada a estrutura e apresentação do Exame com diferentes níveis de dificuldade e estrutura, a correção deverá ser feita nos seguintes moldes:

Modulo 1

Nas questões que correspondem a níveis de conhecimento e compreensão, deverá aceitar-se a resposta que se considera válida do ponto de vista científico.

Nas questões que correspondem a níveis de aplicação, análise, síntese e avaliação, a cotação deverá ser distribuída pelos argumentos apresentados (e a sua natureza), sendo de valorizar aspetos como:

- Objetividade e capacidade de síntese;
- Clareza da resposta, tendo em atenção a coerência e a articulação das ideias e/ou argumentos válidos;
- Referência aos aspetos essenciais em detrimento dos acessórios;
- Capacidade de análise e interpretação dos documentos utilizados no enunciado imagens, textos e gráficos;
- Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita da Língua Portuguesa.
- As respostas assinaladas de forma duvidosa serão anuladas e a cotação atribuída será de zeros pontos.

Modulo 2

No trabalho escrito serão considerados os itens adequação ao tema, linguagem, conteúdos e estrutura e organização.

Na apresentação oral serão considerados os itens domínio do tema, expressão oral, interação com o material de apoio e dinâmica da apresentação.